UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina: SPO 3330 - Teoria Social Clássica - 04 créditos Semestre: 2016.1 – 4a. feira - 14:00h/18:00h.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sell

EMENTA: Estudos da obra de autores considerados clássicos no período do século XVI até início do XX. Cada Programa de Disciplina deverá selecionar, para maior aprofundamento, alguns pensadores como: Maquiavel, La Boétie, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu, Kant Tocqueville, Burke, Madison, Comte, Hegel, De Maistre, Saint-Simon, Bentham, Stuart Mill, Bakunin, Proudhon, Marx, Engels, Nietzsche, Durkheim, Weber, Mosca, Michels, Pareto e outros.

PARTE II - TEORIA POLÍTICA CLÁSSICA

I. OBJETIVOS: O curso realizará uma revisão *histórica* com intensão *sistemática*. Na perspectiva histórica, serão retomados alguns dos principais autores e-ou correntes da história da teoria política clássica, incluindo o pensamento grego (Platão e Aristóteles), o republicanismo (Maquiavel), o contratualismo (Hobbes, Locke, Rousseau), o liberalismo (Kant, Montesquieu, Tocqueville, Benjamin Constant) e os primórdios da sociologia política (Marx, Durkheim e Weber). Tal revisão será acompanhada da discussão sobre *problemas* centrais da teoria política, em especial das questões da esfera pública e do bem comum, do Estado Moderno, da liberdade e da democracia. Discutem-se também as matrizes fundadoras de uma abordagem sociológica da esfera política: marxista, funcional e compreensivo-explicativa.

II. METODOLOGIA:

2.1. Desenvolvimento das seções

a) Explanação introdutória do professor

b) Apresentação de textos por equipes de alunos (síntese crítico-analítica)

c) Debate

2.2. Avaliação:

a) Apresentação nos grupos

b) Qualidade da participação nas discussões

c) Trabalhos: os(as) acadêmicos(as) deverão entregar uma resenha crítica de 03 secções contendo sua apreciação sobre os textos e seus respectivos temas.

III. CRONOGRAMA DE TRABALHO (da parte II).

SEÇÃO 09 –APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Sugestões de leitura:

GUNNEL, John. A história da teoria política como um campo de estudo. **Teoria Política**. Brasília: UnB, 1981, p.05-23.

WEFFORT, Francisco. **Clássicos da política**. São Paulo: Campinas, 1995.

SEÇÃO 10 – ARISTÓTELES E O BEM COMUM

Leitura obrigatória:

ARISTÓTELES. **A política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 01-06 e 53-64.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p.31-88.

WOLF, Francis. **Aristóteles e a política**. São Paulo: Discurso Editorial, 1999, p.07-34.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. Platão e Aristóteles. Brasília: UNB, 1997, p.45-54.

SEÇÃO 11 – MAQUIAVEL E A REPÚBLICA

Leitura obrigatória:

MAQUIAVEL, Nicolau. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio**. 2. ed. Brasília: UnB, 2000, p. 19 – 43.

SKINNER, Quentin. A sobrevivência dos valores republicanos. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996, p.160 – 209.

Sugestões de leitura:

SKINNER, Quentin. Maquiavel. São Paulo: Brasiliense, 1998.

SEÇÃO 12 – O CONTRATUALISMO E O ESTADO

Leitura obrigatória:

HOBBES, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Abril Cultural, 1999 (caps. 13 e 17).

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996, p.49-95.

RAWLS, John. A ideia principal da teoria da justiça. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p.13-24.

Sugestões de leitura:

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo civil** (Os pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.64-71 (capítulos 07 e 08)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Contrato Social**. São Paulo: Abril Cultural, 2000, p. 69-72 (capítulo 06).

SEÇÃO 13 – KANT E A LIBERDADE

Leitura obrigatória:

KANT, Immanuel. Introdução à doutrina do direto. **A metafísica dos costumes**. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, p.41-46.

CONSTANT, Benjamin. **Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos**.

Filosofia Política, 1985, v. 02, p. 09-25.

BERLIN, Isaiah. Dois conceitos de liberdade. **Estudos sobre a humanidade.**

São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p.226-272.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia.** 6. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.07-48.

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. **Teoria Geral da Política**. Kant e as duas liberdades. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p.101-112.

MERQUIOR, José Guilherme. **O liberalismo**: antigo e moderno. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

SEÇÃO 14 - PARADIGMAS DE SOCIOLOGIA POLÍTICA I: DURKHEIM E MARX

Leitura obrigatória:

MARX, Karl. O que é a Comuna? in FERNANDES, Florestan (org.). **Marx e Engels** (Coleção grandes cientistas sociais, 36). 3. Ed. São Paulo: Ática, 1989 p.293-307.

DURKHEIM, Émile. Moral Cívica (Definição do Estado). **Lições de Sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, p.59-76.

CARNOY, Martin. **Teorias do Estado**. Campinas: Papirus, 1994, p.63-85.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **Nem com Marx, nem contra Marx**. São Paulo: Unesp, 2006.

SEÇÃO 15 - PARADIGMAS DE SOCIOLOGIA POLÍTICA II: MAX WEBER

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. **Política como vocação**. São Paulo: Cultrix, 1967.

WEBER, Max. **Os três tipos puros de dominação legítima**. São Paulo: Ática, p. 128-142, 1991 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 13).

BELLAMMY, Richard. Alemanha: liberalismo desencantado. **Liberalismo e sociedade moderna**. São Paulo: UNESP, 1994, p. 279-382.

Sugestões de leitura:

SCHLUCHTER, Wolfgang. O que é liderança política? **O desencantamento do mundo:** seis estudos sobre Max Weber. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.